

OPOSIÇÃO DIZ QUERER "COLABORAR" COM A IGAL

Câmara aguarda "com serenidade" resultados da investigação

Oposição apresentou vontade em colaborar na investigação e acusa a autarquia de "fortes indícios" de prática de irregularidades administrativas e criminais

inês Monteiro

Um grupo de inspectores da Inspeção Geral da Administração Local (IGAL) está, desde meados do mês de Novembro, a investigar a Câmara de Penamacor. A Coligação *Todos por Penamacor* já manifestou junto desta equipa, "vontade de colaborar e prestar esclarecimentos necessários à clarificação de situações abordadas e denunciadas, por este partido da oposição, quer de acontecimentos ocorridos quer na autarquia, quer na Assembleia Municipal. Já Domingos Torráo, presidente da Câmara penamacorense, diz "aguardar com serenidade" pelo relatório final da equipa da IGAL.

"Desde 1998 que não era feita uma inspeção à autarquia, espero pelo relatório que



O tema das acessibilidades marcou presença nesta Assembleia Municipal

ceitas dos passeios de moto 4, foram, de novo, temas chamados a ribalta, para reforçar as acusações da oposição.

A defesa a estas acusações proferidas surgiu pela voz do deputado socialista Luís Canês, em concreto sobre acusações de obras prometidas e não efectuadas, pela autarquia. "Todas as empresas têm objectivos que, por vezes, devido a factores imprevisíveis, não são cumpridos", disse ao acrescentar que "é fácil chegar aqui e não assumir nada e apenas dizer mal". "O mais engraçado", continuou o deputado, "é que, em Pe-

Luís Canês afirmou, remetendo para as próximas eleições autárquicas, que "tenho a certeza que o povo de Penamacor, daqui por 10 meses vos vai voltar a responder".

António Bento voltou à carga, frisando que seria "abusivo", por parte da autarquia "dizer que esta é uma obra de sua autoria". O deputado questionou ainda "quanto é que a Câmara tem que pagar por este investimento do Governo?".

Sul do Concelho "não pode ser esquecido"

Tendo ainda como pano de

Sul do Concelho".

A questão da rede rodoviária do Concelho marcou parte da última Assembleia Municipal. Aliás, uma das três moções apresentadas nesta sessão referiam-se a esta temática.

Na Moção, apresentada pela bancada do PS, os socialistas defendiam o traçado do IC31 (ligação a Espanha) com passagem a Sul do Concelho, de modo a beneficiar Penamacor. A Moção foi aprovada por maioria, embora com cinco votos contra da oposição. "Votaremos favoravelmente se houver preocupação em fazer

"Desde 1998 que não era feita uma inspecção à autarquia, espero pelo relatório que irá ser apresentado e, posteriormente, faremos a nossa análise", disse o autarca. "Espero que a IGAL faça o seu trabalho. Pois tudo o que temos feito é sempre, tendo como principal objectivo, os interesses dos municípios e é, exactamente isso que a oposição não aceita", rematou.

O tema foi discutido na última sessão de Assembleia Municipal, com algumas observações feitas pela bancada da oposição, de "suspeitas" de "fortes indícios de prática, pelo executivo, de graves irregularidades, quer do foro administrativo, quer, eventualmente, do foro criminal", frisou o deputado da Coligação *Todos por Penamacor*, António Bento.

Casos como o "processo nebuloso" do hotel de Penamacor, pois, diz a oposição "continuamos sem saber onde param os cerca de 230 mil euros do capital social da Malcatur", ou o caso das "re-

da e apenas dizer mal". "O mais engraçado", continuou o deputado, "é que, em Penamacor vai ser lançada uma obra que fica para a nossa história. Uma obra que tem como valor de investimento cerca de 35 milhões de euros, num Concelho com cerca de seis mil habitantes".

Luís Canês referia-se à ligação anunciada da Estrada Nacional 346, que efectuará a ligação à A23.

Sul do Concelho "não pode ser esquecido"

Tendo ainda como pano de fundo as ligações rodoviárias, o presidente da Junta de Freguesia de Águas, mostrou-se preocupado face à necessidade de ter "também" uma boa via rodoviária a Sul do Concelho penamacorense. "Defendo e congratulo-me com a construção desta ligação à A23, mas defendo também as acessibilidades a

votos contra da oposição. "Votaremos favoravelmente se houver preocupação em fazer melhoramentos em todo o Concelho, para esta estrada", justificaram.

Na óptica de Domingos Torrão, "quando o IC31 for lançado, teremos a oportunidade de mostrar a nossa posição. Queremos que passe a norte de Proença-a-Velha, para nos poder beneficiar".

Orçamento aprovado por maioria

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2009 foram debatidos na Assembleia Municipal. O Orçamento foi aprovado por maioria, uma vez que a oposição, tal como tinha já feito em sede de reunião de Câmara, deu o seu voto contra. Em Assembleia Municipal, o Orçamento passou com cinco votos contra da oposição e uma abstenção.

"Mais uma vez, este Orçamento, só vem reforçar que o senhor presidente é muito fraquinho e que, em matéria de ambição para o Concelho, é pouca ou mesmo nenhuma", disse Francisco Abreu.

Domingos Torrão defendeu-se apenas dizendo que "o presidente da Câmara é fraquinho, mas o certo é que, enquanto o povo cá me quiser, estou disposto

a trabalhar em prol desta população. E, estas acusações e afirmações que muitas vezes são aqui proferidas, só me dão ainda mais ânimo para continuar a lutar", rematou o autarca.

Questionado pela *Gazeta* sobre uma possível recandidatura, face a estas declarações proferidas, Domingos Torrão não avançou, "para já", com qualquer confirmação.